

# NOVA

MEDICAL  
SCHOOL  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS

# RELATÓRIO FINAL

## ESTÁGIO DO 6º ANO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



LÉNIO PARREIRA DO COUTO  
A2008129

JUNHO DE 2014

# Índice

I - INTRODUÇÃO .....	3
II - ESTÁGIOS DO 6º ANO .....	4
II.1 – Estágio de Ginecologia e Obstetrícia.....	4
II.2 – Estágio de Saúde Mental.....	4
II.3 – Estágio de Medicina Geral e Familiar .....	5
II.4 – Estágio de Pediatria.....	5
II.5 – Estágio de Cirurgia Geral e Anestesiologia .....	6
II.6 – Estágio de Medicina Interna .....	7
II.7 – Estágio Opcional: Doente Crítico.....	8
III – ELEMENTOS VALORATIVOS.....	8
IV - RELFEXÃO CRÍTICA.....	9
V - ANEXOS.....	11

## I - INTRODUÇÃO

*“Vita brevis, ars longa.”*

*Hippocrates*

Cada vez mais a Medicina se estende para além dos limites da ciência, da ética e da humanidade. Actualmente, a formação médica mostra-se como um desafio labiríntico, em que as dificuldades são tão constantes como as necessidades de adaptação às exigências impostas pela sociedade e pela própria ambição humana. Portugal forma anualmente cerca de 1500 médicos, contando com 10 instituições de ensino aliadas a diversos centros hospitalares. No ano lectivo de 2013/2014, a Faculdade de Ciências Médicas conta com 246 alunos inscritos no 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM). Sendo um ano profissionalizante, o 6º ano visa promover um contacto do aluno com a realidade profissional de diversas especialidades da Medicina, como a Medicina Interna, a Cirurgia Geral, a Medicina Geral e Familiar, a Pediatria, a Ginecologia e Obstetrícia e a Psiquiatria (para além de um estágio Opcional). Ao contrário dos outros anos curriculares, este contacto pretende fomentar as competências práticas contextualizadas na realidade do exercício da profissão, não incidindo tanto na formação teórica.

Por outro lado, este relatório tem como objectivo principal sintetizar o trabalho desenvolvido ao longo dos diversos estágios e as competências / exigências profissionais, conforme a actividade clínica de cada especialidade e tendo em conta a minha situação e evolução formativa.

A concluir este relatório consta uma auto-reflexão crítica, em que os objectivos e metas propostas para o 6º ano do MIM são comparados às competências e evoluções que adquiri ao longo dos 7 estágios clínicos.

## **II - ESTÁGIOS DO 6º ANO**

### ***II.1 – Estágio de Ginecologia e Obstetrícia***

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu durante 4 semanas no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Dona Estefânia, CHLC, sob tutoria da Dr<sup>a</sup> Maria do Carmo Silva. Este estágio foi dividido em duas semanas dedicadas à Ginecologia e outras duas semanas à Obstetrícia. Para além disso, foram cumpridas 48h de Serviço de Urgência na Maternidade Dr. Alfredo da Costa. Como objectivo principal foi proposto que o aluno tivesse contacto com a prática profissional diária da especialidade, sedimentando os conhecimentos já adquiridos previamente, observando e realizando procedimentos fundamentais para o seu exercício profissional futuro.

Durante o estágio assisti à consulta de ginecologia, à consulta de climatério, à consulta de medicina da reprodução, à consulta de ginecologia oncológica, à consulta de medicina materno-fetal e à consulta de diagnóstico pré-natal. Estive também presente no Bloco Operatório da Ginecologia e da Obstetrícia. É também de salientar uma comunicação oral apresentada a todo o Serviço acerca da Hepatite Viral na mulher grávida.

### ***II.2 – Estágio de Saúde Mental***

O estágio de Saúde Mental decorreu no Departamento de Saúde Mental do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, duas semanas na Psiquiatria de Ligação e duas semanas no Hospital de Dia Psiquiátrico, sob tutoria do Dr. António Neves e da Dr<sup>a</sup> Paula Duarte, respectivamente. Constam como objectivos major a aquisição de competências essencialmente diagnósticas no âmbito da psiquiatria e a gestão multidisciplinar do doente com patologia psiquiátrica. O estágio na psiquiatria de ligação foi essencialmente um estágio observacional em que, por vezes, era discutido com o tutor quer o diagnóstico, quer a abordagem terapêutica do caso em questão. Já no hospital

de dia psiquiátrico, tive a oportunidade de participar activamente em algumas sessões de grupo. É também de referir que cumpri cerca de 20h no Serviço de Urgência, onde o estágio teve uma componente observacional muito importante da patologia aguda, dando lugar a alguma intervenção enquanto aluno. Assisti também a dois seminários teórico-práticos acerca da abordagem prática em algumas situações psiquiátricas mais frequentes.

### ***II.3 – Estágio de Medicina Geral e Familiar***

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu durante 4 semanas na Unidade de Saúde Familiar Amora Saudável sob tutoria do Dr. Vítor Veríssimo. Os objectivos gerais deste estágio focam-se na abordagem médica centrada no doente, tendo em conta os factores somáticos, psicológicos e sociais, dando a oportunidade do aluno colaborar na prestação dos cuidados de saúde primários. Ao longo do estágio assisti a diversas consultas, quer de saúde materna e infantil, quer de diabetes e hipertensão, apesar da maioria ter sido consultas programadas e consultas abertas. Este estágio permitiu-me não só acompanhar a actividade diária do médico de família, mas também deu-me a oportunidade de realizar alguns procedimentos. Contudo, as principais competências que adquiri foram na abordagem do doente, integrada num contexto biopsiossocial, fomentando as capacidades comunicativas e de raciocínio clínico centrado no doente.

### ***II.4 – Estágio de Pediatria***

O estágio de pediatria decorreu durante 4 semanas no Serviço de Pediatria do Hospital CUF Descobertas, sob tutoria da Dr<sup>a</sup> Mónica Braz. Os objectivos deste estágio assentaram sobre duas vertentes: o conhecimento e a atitude. Pretendeu-se transmitir o conhecimento acerca das patologias mais frequentes na criança, a execução de alguns procedimentos e a distinção entre o desenvolvimento normal e patológico. Por outro lado, a atitude a adoptar perante a criança, os pais e em todo o restante

exercício profissional foram considerados fundamentais na formação médica profissionalizante na pediatria.

Este estágio permitiu-me observar autonomamente algumas crianças, quer em contexto de patologia aguda, crónica ou em crianças sem patologia. Frequentei o internamento pediátrico, a urgência pediátrica, a consulta de pediatria médica, a consulta de cirurgia pediátrica, a consulta de ortopedia pediátrica e a neonatologia. Este estágio permitiu-me também treinar competências técnicas e comunicativas, permitindo ganhar fluência e confiança na abordagem médica pediátrica. Ainda neste estágio, foi apresentada uma comunicação oral acerca da anafilaxia na criança.

### ***II.5 – Estágio de Cirurgia Geral e Anestesiologia***

O estágio de Cirurgia Geral decorreu durante 6 semanas no Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo, sob tutoria do Dr. Hermano Garcia. Integrado nesta unidade curricular, também frequentei um estágio de 2 semanas no Serviço de Anestesiologia do mesmo hospital, sob tutoria da Dr<sup>a</sup> Ana Ferro. O estágio de cirurgia teve como objectivos gerais o contacto profissional do aluno com a actividade prática da especialidade, consolidando conhecimentos já adquiridos acerca das patologias onde a Cirurgia Geral desempenha um papel central. Ao longo deste estágio pude-me integrar na rotina da equipa cirúrgica, desde a actividade no bloco operatório, passando pela enfermaria e pelas consultas. No bloco operatório o estágio teve uma componente observacional e muitas vezes prática, em que adquiri competências no manuseamento de alguns instrumentos cirúrgicos e na execução de alguns procedimentos básicos. Na enfermaria ganhei bastante autonomia, quer na avaliação dos doentes, quer no trabalho processual e burocrático. Na consulta foram-me transmitidos muitos conhecimentos práticos, onde também adquiri e consolidei alguma formação teórica e respectiva aplicabilidade clínica. No fim do estágio procedi à apresentação de uma

comunicação oral de um caso clínico e contextualização teórica acerca do Síndrome de Lynch.

Durante duas semanas fui integrado na actividade diária da anestesiologia, principalmente na actividade do bloco operatório. Este estágio permitiu-me não só realizar imensos procedimentos práticos relacionados com a indução anestésica e toda a abordagem anestesiológica do doente, mas também adquirir imensos conhecimentos teórico-práticos acerca dos fármacos utilizados, das metodologias utilizadas na anestesia e da monitorização, essencialmente hemodinâmica e ventilatória.

## ***II.6 – Estágio de Medicina Interna***

O estágio de Medicina Interna decorreu durante 8 semanas no Serviço de Medicina 1.2 do Hospital de São José, CHLC, sob tutoria do Dr. José Ribeiro. Os objectivos gerais do estágio de Medicina Interna predem-se essencialmente com a aquisição de competências teóricas avançadas e práticas permitindo, de uma forma quase autónoma, diagnosticar, avaliar e criar um plano terapêutico adequado às situações clínicas mais frequentes e urgentes na Medicina Interna. Pretende-se também que o aluno seja capaz de discernir a urgência das situações, bem como reconhecer a eventual necessidade de referenciação a outra especialidade.

Ao longo do estágio, tive contacto essencialmente com a Enfermaria e com o Serviço de Urgência. Na enfermaria o trabalho desenvolvido foi totalmente integrado no funcionamento da equipa, ficando a meu cargo a observação, discussão e proposta terapêutica de, geralmente, um doente, apesar de estar sob supervisão e sempre em trabalho de equipa. Treinei competências práticas no que diz respeito ao exame objetivo, comunicação com doentes e familiares, e desempenho global na actividade diária do médico internista. No Serviço de Urgência foram prestadas cerca de 6 horas semanais em que colaborei com diversos médicos da equipa de urgência. Esta colaboração

incidiu sobretudo na entrevista clínica e na observação dos doentes. Por outro lado também tive oportunidade de discutir os diversos casos, complementando a minha formação teórica com as situações clínicas que iam surgindo. Ao longo do estágio também frequentei a Consulta de Medicina Interna e a Consulta de Doenças Cerebrovasculares. Nesta consulta desempenhei um papel sobretudo observacional e de discussão teórico-prática acerca de cada caso. Ainda de salientar a assistência a diversas sessões clínicas e formativas, bem como a apresentação de uma comunicação oral acerca do estado confusional agudo.

Concluo ter sido um estágio muito produtivo, quer em termos de aplicação prática dos conhecimentos teóricos, quer em termos de profissionalização e autonomia.

### ***II.7 – Estágio Opcional: Doente Crítico***

Durante duas semanas frequentei um estágio opcional que incidiu sobre o doente crítico. Este estágio consistiu em dois dias de formação teórico-prática e 8 dias de estágio na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Hospital de São José (UCIP-1). Durante estas duas semanas desenvolvi a minha formação teórica e prática no diagnóstico e abordagem das situações clínicas mais frequentes e urgentes no doente crítico.

## **III – ELEMENTOS VALORATIVOS**

**III.1 – Tuna Médica de Lisboa (TML):** durante o ano lectivo 2013/2014 desempenhei funções de Presidente e Grão-Maestro Ensaiador Mor (*Magister*) na TML, onde desenvolvi imensas capacidades de liderança, gestão de tempo e recursos, trabalho de equipa e comunicação. (*Anexo 1*)

**III.2 – Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (GAFCML):** entre Abril de 2011 e Dezembro de 2013 desempenhei funções como

Conselheiro-Mor correspondendo à direcção do GAFMML, desenvolvendo importantes competências de liderança, gestão de logística e de recursos, trabalho de equipa e contacto com diversas entidades e organizações. (Anexo 2)

#### **IV - REFLEXÃO CRÍTICA**

Concluídos os 7 estágios do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina faço um balanço final bastante positivo. Inicialmente foram propostos diversos objectivos, sobretudo relacionados com a vertente prática e profissionalizante das várias especialidades. Numa tentativa de auto-avaliação do cumprimento dos mesmos, deparo-me com alguma heterogeneidade entre os vários estágios. Considero, sem qualquer dúvida, que o estágio de Medicina Interna foi o mais profissionalizante, aquele em desenvolvi mais competências, essencialmente práticas, e, acima de tudo, em que a autonomia foi mais evidente. Por outro lado, outros estágios como a Psiquiatria, a Ginecologia e Obstetrícia e a Pediatria foram estágios mais observacionais, onde a formação não incidiu tanto na prática e no exercício autónomo. Tendo em conta estas diferenças, acho importante reflectir acerca dos diversos contextos e condicionantes. Ao longo da minha formação médica fui criando determinadas preferências a certas especialidades, enquanto “descartei” outras como eventuais hipóteses de futura carreira médica. Já há alguns anos que a Medicina Interna é a minha especialidade predilecta, mesmo tendo conhecimento das diversas adversidades subjacentes à respectiva vida profissional. Por outro lado, quer a Pediatria, quer a Ginecologia e Obstetrícia, foram especialidades que, ao longo do meu percurso académico, fui excluindo como futuras escolhas. Considero este ter sido um factor major para a heterogeneidade encontrada na avaliação dos meus objectivos cumpridos. De referir ainda que uma menor duração do estágio e um elevado rácio aluno / tutor são factores que poderão tornar o estágio mais limitado no que toca ao alcance dos objectivos propostos.

Não posso deixar de mencionar que um grande factor a ter em consideração foi a minha disponibilidade, quer em termos de tempo, quer a disponibilidade psicológica e intelectual. Num ano em que desempenhei sérias funções de grande responsabilidade em actividades extracurriculares, em contextos por vezes muito complicados, tornou-se óbvio que, em estágios cuja motivação formativa de base já era pouca, a minha disponibilidade e conseqüentemente empenho foram menores. Contudo, estas actividades, quer na Tuna Médica de Lisboa, quer no Grémio Académico, permitiram-me desenvolver capacidades que considero uma grande mais-valia na minha formação. Actualmente ser médico é muito mais do que estudar medicina. Existem exigências na prática médica que transcendem à formação que nos é dada. Com isto quero dizer que muitas das competências para a prática futura que adquiri fora do âmbito curricular não são fomentadas o suficiente durante o curso e respectivo plano pedagógico. Cada vez mais, ser médico é uma responsabilidade que vai para além da doença e da cura. Uma frase muito ouvida entre os médicos é que “nós tratamos de doentes, não tratamos de doenças”. Contudo, na faculdade aprendemos a tratar doenças. Pessoalmente, este ponto de divergência é o maior desafio que ponho à formação médica, que se mostra actualmente como uma “arte” em remodelação. Confesso o receio que, na tentativa de rentabilizar a sustentabilidade deste processo, se caia no erro da formação em “linha de montagem”, onde a despersonalização e a incapacidade de adaptação a realidades inesperadas são consideradas meras conseqüências.

Concluo que o estágio profissionalizante do 6º ano foi bastante rico e completo, não só pela formação prevista, mas também pelas actividades extracurriculares que desempenhei.

## V – ANEXOS

**ANEXO 1** – *Certificado do cargo de Grão Maestro Ensaaiador Mor da Tuna Médica de Lisboa durante o ano lectivo de 2013 / 2014.*

**ANEXO 2** – *Certificado do cargo de Conselheiro Mor do Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa de Abril de 2011 a Dezembro de 2013.*



## CERTIFICADO

Declara-se que Lénio Francisco Parreira do Couto foi membro do Conselho *Regis Tunae* da Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, desempenhando a função de Conselheiro desde Julho de 2012 a Julho de 2013 e de Grão-Maestro Ensaíador desde Julho de 2013 a Julho de 2014.

Por ser verdade se passa o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 10 de Junho de 2014  
pelo Conselho Regis *Tunae*,  
Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa

Tuna Médica de Lisboa  
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa  
+351 913077365; tunamedica@gmail.com



## Declaração

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Lénio Francisco Parreira do Couto**, portador do Cartão de Cidadão com o número 13801174 participou activamente enquanto membro, nas actividades realizadas pelo Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas, no período compreendido entre Maio de 2009 e Maio de 2014.

Durante este período, desempenhou as funções de Logística e Membro do Conselho-Mor, no período compreendido entre Abril de 2011 e Dezembro de 2013, durante os mandatos de 2011/2012 e 2013/2014.

Lisboa, 17 de Maio de 2014

Conselho-Mor do Grémio Académico da Faculdade de Ciências Médicas

